



## Confiança entre empresários baianos perde força em agosto

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), métrica elaborada e calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para monitorar as expectativas do setor produtivo no estado, marcou -161 pontos em agosto, numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos (Gráfico 1). Trata-se da 19ª pontuação abaixo de zero em sequência.

No mês, a confiança diminuiu tanto em relação a julho (quando o indicador marcou -133 pontos) quanto em comparação a agosto de 2024 (registro de -55 pontos). Em confronto com o mês imediatamente antecedente, a redução foi de 28 pontos – suficiente para suplantear a alta captada em julho (aumento de apenas 2 pontos). Quanto ao registrado um ano antes, o tombo foi de 106 pontos, o décimo encolhimento seguido nessa base comparativa.

Na escala do ICEB, a confiança do empresariado local se manteve na zona de Pessimismo Moderado (intervalo de -250 pontos a zero ponto) pelo 19º mês consecutivo. Em relação a sua média histórica, de -163 pontos, o indicador se posicionou 2 pontos acima – mostrando-se superior à média pelo quarto mês seguido.

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-Ago. 2025



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2025).

A queda da confiança de julho a agosto aconteceu de forma generalizada, visto que todos os quatro grupamentos expressaram retrocesso. No comparativo com agosto do ano de 2024, o recuo da confiança também se disseminou amplamente, já que nenhum dos estratos setoriais analisados exibiu avanço.

Ao final, em agosto, nenhum dos quatro setores assinalou pontuação superior a zero. Os resultados foram: Agropecuária, -146 pontos; Indústria, -181 pontos; Serviços, -169 pontos; e Comércio, -104 pontos. Enquanto o setor de Comércio foi o de pontuação menos desfavorável, a atividade de Indústria registrou o menor nível de confiança por dois meses seguidos (Tabela 1).

Assim, de um mês ao outro, dada a pontuação de cada grupamento, nenhum deles migrou de zona de confiança. Os setores de Agropecuária, de Indústria, de Serviços e de Comércio, dessa forma, seguiram posicionados na faixa de Pessimismo Moderado.

**ICEB**

**-161**

**PESSIMISMO MODERADO**

INDICADOR DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO BAIANO AGOSTO 2025

1000

GRANDE OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO MODERADO

0

PESSIMISMO MODERADO

ICEB

-250

PESSIMISMO

-500

GRANDE PESSIMISMO

-1000

| Tabela 1 – Indicador de confiança por setor de atividade – Ago. 2024/Jul. 2025/Ago. 2025 |            |             |             |                           |              |                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|----------------------------|
| Setores                                                                                  | Mês        |             |             | Variação                  |              | Zona de confiança atual    |
|                                                                                          | Ago. 2024  | Jul. 2025   | Ago. 2025   | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior |                            |
| Agropecuária                                                                             | 24         | -90         | -146        | -170                      | -56          | Pessimismo Moderado        |
| Indústria                                                                                | -58        | -178        | -181        | -123                      | -3           | Pessimismo Moderado        |
| Serviços                                                                                 | -71        | -130        | -169        | -98                       | -39          | Pessimismo Moderado        |
| Comércio                                                                                 | -38        | -94         | -104        | -66                       | -10          | Pessimismo Moderado        |
| <b>ICEB</b>                                                                              | <b>-55</b> | <b>-133</b> | <b>-161</b> | <b>-106</b>               | <b>-28</b>   | <b>Pessimismo Moderado</b> |

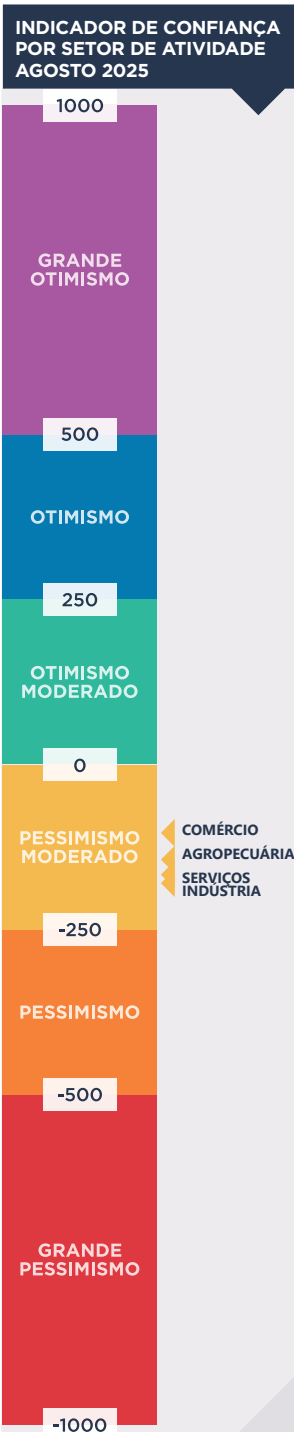
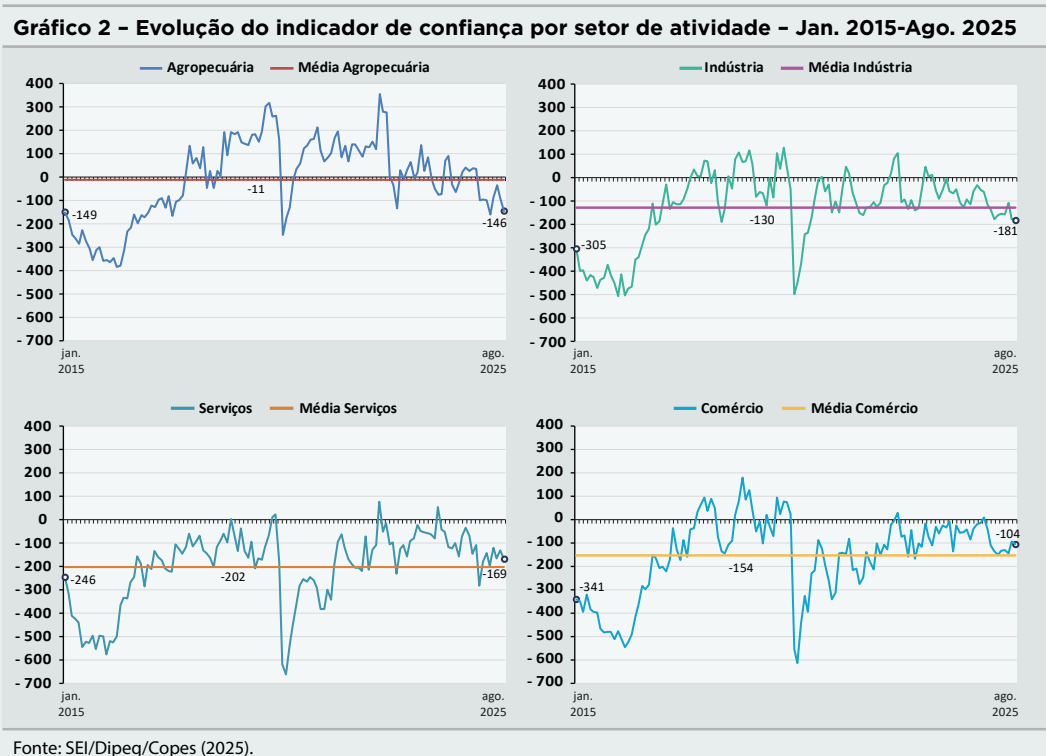
Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2025).

Em agosto, a confiança do setor agropecuário retrocedeu pela segunda vez em sequência. Com essa queda na margem, de 56 pontos, a maior entre os segmentos, o indicador figurou abaixo de zero pelo oitavo mês consecutivo. Em um ano, houve recuo de 170 pontos, o maior encolhimento anual entre os grupamentos. Em relação à média (de -11 pontos), localizou-se 135 pontos abaixo (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu uma redução de 3 pontos no mês, segunda queda seguida. Reforçado por essa atrofia na margem, a menor queda mensal entre os segmentos, o indicador ficou abaixo de zero pela 24ª vez consecutiva. Em um ano, ocorreu uma diminuição de 123 pontos. No confronto com a sua média (de -130 pontos), o nível de confiança ficou 51 pontos abaixo.

De julho a agosto, o setor de Serviços exibiu uma redução de 39 pontos, recuo após ter aumentado. O indicador, dessa forma, continuou abaixo de zero pelo 19º mês em sequência. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o indicador captou uma queda de 98 pontos. O nível de confiança se posicionou superior à média histórica (de -202 pontos) em 33 pontos no mês investigado.

O setor de Comércio apresentou encolhimento da confiança após ter aumentado. Diante de um recuo de 10 pontos na margem, o indicador se mostrou negativo pelo nono mês em sequência. Em um ano, houve uma variação negativa de 66 pontos, a menor queda anual entre as atividades. O atual nível de confiança, assim, situou-se 50 pontos acima da média (de -154 pontos).

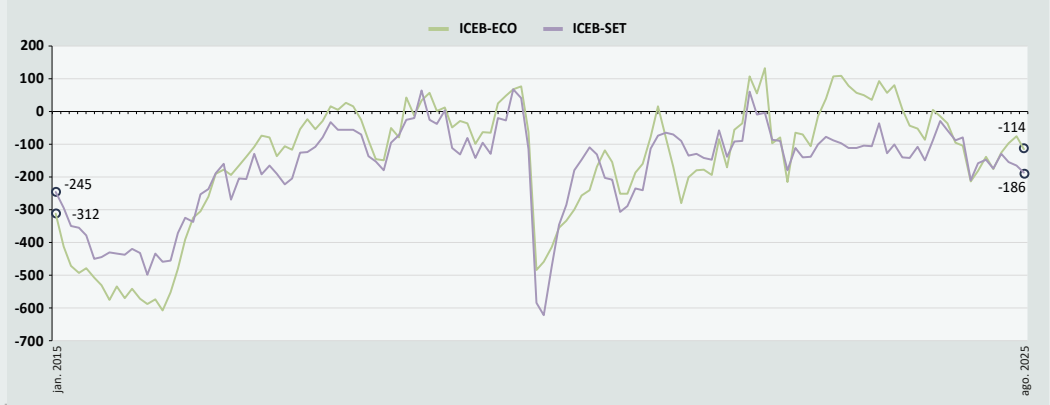


O questionário da pesquisa possui duas grandes partes: a que trata das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a que engloba as variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Cada parte com um indicador correspondente: o ICEB-Eco e o ICEB-Set, respectivamente.

No mês de agosto, a expectativa associada ao quadro econômico se revelou em situação melhor do que aquela relativa ao contexto setorial: o ICEB-Eco marcou -114 pontos e o ICEB-Set registrou -186 pontos (Gráfico 3).

Na passagem de julho a agosto, houve queda tanto do ICEB-Eco e quanto do ICEB-Set: o ICEB-Eco passou de -76 para -114 pontos e o ICEB-Set variou de -165 para -186 pontos, expondo uma diferença de 72 pontos entre eles – distância menor agora do que aquela observada no mês imediatamente antecedente (quando foi de 89 pontos).

Gráfico 3 - Evolução do indicador de confiança por conjunto das variáveis - Jan. 2015-Ago. 2025



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2025).

O ICEB-Eco, ao registrar -114 pontos em agosto, permaneceu na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma piora de 38 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (de -76 pontos) e de 119 pontos comparado ao de um ano antes (de 5 pontos à época). De julho a agosto, dois dos setores materializaram queda da confiança: *Serviços* e *Comércio*, no caso. Em um ano, houve recuo em todas as quatro atividades.

Tabela 2 - Indicador de confiança do contexto econômico - Ago. 2024/Jul. 2025/Ago. 2025

| Setores      | Mês       |           |           | Variação                  |              | Zona de confiança atual |
|--------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------|--------------|-------------------------|
|              | Ago. 2024 | Jul. 2025 | Ago. 2025 | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior |                         |
| Agropecuária | -9        | -135      | -125      | -116                      | 10           | Pessimismo Moderado     |
| Indústria    | 19        | -135      | -125      | -144                      | 10           | Pessimismo Moderado     |
| Serviços     | 0         | -45       | -125      | -125                      | -80          | Pessimismo Moderado     |
| Comércio     | 13        | -36       | -38       | -51                       | -2           | Pessimismo Moderado     |
| ICEB-Eco     | 5         | -76       | -114      | -119                      | -38          | Pessimismo Moderado     |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2025).

O ICEB-Set, ao marcar -186 pontos no mês mais recente, indicou alteração de 21 pontos negativos em relação ao registro de julho (de -165 pontos) e de 98 pontos negativos frente ao de agosto de 2024 (de -88 pontos à época), mantendo-se, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, todas as atividades confirmaram recuo. No comparativo com um ano antes, também todos os quatro setores efetivaram retrocesso da confiança.

-114

ICEB-ECO

-186

ICEB-SET



**Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Ago. 2024/Jul. 2025/Ago. 2025**

| Setores         | Mês        |             |             | Variação                  |              | Zona de confiança atual    |
|-----------------|------------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|----------------------------|
|                 | Ago. 2024  | Jul. 2025   | Ago. 2025   | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior |                            |
| Agropecuária    | 40         | -68         | -156        | -196                      | -88          | Pessimismo Moderado        |
| Indústria       | -96        | -200        | -208        | -112                      | -8           | Pessimismo Moderado        |
| Serviços        | -112       | -179        | -194        | -82                       | -15          | Pessimismo Moderado        |
| Comércio        | -63        | -123        | -138        | -75                       | -15          | Pessimismo Moderado        |
| <b>ICEB-Set</b> | <b>-88</b> | <b>-165</b> | <b>-186</b> | <b>-98</b>                | <b>-21</b>   | <b>Pessimismo Moderado</b> |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2025).

Conforme os resultados por tema, todas as variáveis obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em agosto (Tabela 4). Enquanto os temas crédito (-431 pontos), situação financeira (-214 pontos) e capacidade produtiva (-202 pontos) apresentaram as menores pontuações, os itens inflação (-7 pontos), vendas (-84 pontos) e câmbio (-95 pontos) repercutiram as expectativas menos desfavoráveis.

**Tabela 4 – Indicadores de confiança por variável – Ago. 2025**

| Contexto             | Variável             | Setores      |           |          |          | Indicador geral |
|----------------------|----------------------|--------------|-----------|----------|----------|-----------------|
|                      |                      | Agropecuária | Indústria | Serviços | Comércio |                 |
| Variáveis Econômicas | Inflação             | -200         | -42       | 36       | 50       | -7              |
|                      | Juros                | -100         | -125      | -143     | -50      | -122            |
|                      | PIB Nacional         | -133         | -167      | -143     | -50      | -136            |
|                      | PIB Estadual         | -67          | -167      | -250     | -100     | -191            |
| Variáveis Setoriais  | Vendas               | -200         | -125      | -36      | -100     | -84             |
|                      | Crédito              | -333         | -542      | -464     | -150     | -431            |
|                      | Câmbio               | 67           | -83       | -107     | -200     | -95             |
|                      | Capacidade Produtiva | -100         | -125      | -286     | -100     | -202            |
|                      | Situação Financeira  | -200         | -250      | -214     | -150     | -214            |
|                      | Emprego              | -100         | -83       | -143     | -50      | -112            |
|                      | Exportação           | -250         | -333      | -        | -250     | -142            |
|                      | Abertura de Unidades | -133         | -125      | -107     | -100     | -113            |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2025).

Nota: (-) ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada em agosto, constatou-se que: i) 39,2% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão sem trajetória bem definida nos próximos seis meses; ii) 54,9% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá permanecer a mesma; iii) 60,8% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 58,8%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante; v) 51,0% acreditam que as vendas futuras das empresas do setor estarão no mesmo patamar; vi) 37,3% veem o crédito como nada atrativo; vii) para 39,2%, o câmbio se mostrará indiferente ou não influenciará as empresas do setor no próximo mês; viii) para 51,0%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 47,1%, a situação financeira das empresas do setor estará pouco pior; x) 56,9% acreditam que as empresas do setor pretendem manter o quantitativo atual

de empregados no futuro; xi) 56,0% esperam uma estabilidade da demanda externa (exportação); e xii) sobre abertura e fechamento de empresas do setor, 56,9% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição completa pode ser acompanhada na tabela do Apêndice a seguir.

---

**Nota Metodológica:**

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

# Apêndice

**Tabela – Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável – Ago. 2025**

| Variável / Item             | Resposta                                             | Distribuição Percentual |
|-----------------------------|------------------------------------------------------|-------------------------|
| <b>Inflação</b>             | Preços plenamente estáveis                           | 2,0%                    |
|                             | Preços tendendo para a estabilidade                  | 25,5%                   |
|                             | Preços sem trajetória bem definida                   | 39,2%                   |
|                             | Preços se afastando da estabilidade                  | 27,5%                   |
|                             | Preços extremamente instáveis                        | 5,9%                    |
| <b>Juros</b>                | Diminuir muito                                       | 0,0%                    |
|                             | Diminuir pouco                                       | 13,7%                   |
|                             | Permanecer a mesma                                   | 54,9%                   |
|                             | Aumentar pouco                                       | 27,5%                   |
|                             | Aumentar muito                                       | 3,9%                    |
| <b>PIB nacional</b>         | Aumentará bastante                                   | 0,0%                    |
|                             | Aumentará                                            | 7,8%                    |
|                             | Variará de forma não relevante                       | 60,8%                   |
|                             | Diminuirá                                            | 29,4%                   |
|                             | Diminuirá bastante                                   | 2,0%                    |
| <b>PIB estadual</b>         | Aumentará bastante                                   | 2,0%                    |
|                             | Aumentará                                            | 5,9%                    |
|                             | Variará de forma não relevante                       | 58,8%                   |
|                             | Diminuirá                                            | 27,5%                   |
|                             | Diminuirá bastante                                   | 5,9%                    |
| <b>Vendas</b>               | Muito acima do habitual                              | 0,0%                    |
|                             | Acima do habitual                                    | 13,7%                   |
|                             | No mesmo patamar                                     | 51,0%                   |
|                             | Abaixo do habitual                                   | 33,3%                   |
|                             | Muito abaixo do habitual                             | 2,0%                    |
| <b>Crédito</b>              | Muito atrativo                                       | 0,0%                    |
|                             | Atrativo                                             | 7,8%                    |
|                             | Pouco atrativo                                       | 31,4%                   |
|                             | Nada atrativo                                        | 37,3%                   |
|                             | Impeditivo                                           | 23,5%                   |
| <b>Câmbio</b>               | Muito favorável                                      | 2,0%                    |
|                             | Favorável                                            | 23,5%                   |
|                             | Indiferente ou não influenciará as empresas do setor | 39,2%                   |
|                             | Desfavorável                                         | 29,4%                   |
|                             | Muito desfavorável                                   | 5,9%                    |
| <b>Capacidade produtiva</b> | Muito acima da habitual                              | 0,0%                    |
|                             | Acima da habitual                                    | 9,8%                    |
|                             | No mesmo patamar                                     | 51,0%                   |
|                             | Abaixo da habitual                                   | 37,3%                   |
|                             | Muito abaixo da habitual                             | 2,0%                    |
| <b>Situação financeira</b>  | Consideravelmente melhor                             | 0,0%                    |
|                             | Pouco melhor                                         | 13,7%                   |
|                             | A mesma                                              | 35,3%                   |
|                             | Pouco pior                                           | 47,1%                   |
|                             | Consideravelmente pior                               | 3,9%                    |
| <b>Emprego</b>              | Contratar muitos trabalhadores                       | 0,0%                    |
|                             | Contratar trabalhadores                              | 11,8%                   |
|                             | Manter a quantidade atual de trabalhadores           | 56,9%                   |
|                             | Demitir trabalhadores                                | 31,4%                   |
|                             | Demitir muitos trabalhadores                         | 0,0%                    |
| <b>Exportação</b>           | Aumento substancial                                  | 0,0%                    |
|                             | Aumento moderado                                     | 0,0%                    |
|                             | Estabilidade                                         | 56,0%                   |
|                             | Diminuição moderada                                  | 24,0%                   |
|                             | Diminuição substancial                               | 20,0%                   |
| <b>Abertura de unidades</b> | Abertura de muitas unidades                          | 0,0%                    |
|                             | Abertura de algumas unidades                         | 9,8%                    |
|                             | O quadro não irá se alterar                          | 56,9%                   |
|                             | Fechamento de algumas unidades                       | 33,3%                   |
|                             | Fechamento de muitas unidades                        | 0,0%                    |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2025).



**GOVERNO DO  
ESTADO DA BAHIA**  
Jerônimo Rodrigues

**Secretaria  
do Planejamento**  
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de  
Estudos Econômicos  
e Sociais da Bahia**  
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Pesquisas**  
Rodrigo Barbosa de Cerqueira

**Coordenação  
de Pesquisas Sociais**  
Lucicleide Nery Nascimento

**Pesquisa de Confiança  
do Empresariado Baiano**  
Luiz Fernando Lobo

**Coordenação de  
Disseminação de  
Informações**  
Marília Reis

**Editoria-geral**  
Elisabete Barreto Guanais

**Coordenação de Produção  
Editorial**  
**Editoria de Arte e de Estilo**  
Ludmila Nagamatsu

**Design Gráfico**  
Júlio Vilela

**Editoração**  
Nando Cordeiro